

ALTURA PREFERENCIAL DE VÔO DE SCOLYTTIDAE EM ÁREA DE REFLORESTAMENTO COM PI
NHEIROS TROPICAIS EM AGUDOS/SP.

FLECHTMANN, C.A.H.¹, GASPARETO, C.L.², COUTO, H.T.Z.³

Através do uso de armadilhas modelo ESALQ-84, iscadas com etanol, procurou-se determinar a amplitude e altura preferencial de vôo das principais espécies de coleobrocas da família Scolytidae. O experimento foi instalado em área reflorestada com *Pinus caribaea* v. *hondurensis*, com 12 anos de idade em Agudos/SP (Duraflora S.A.). Foram instaladas armadilhas nas alturas de 0,5 m, 1,0 m, 1,5 m, 2,0 m, 2,5 m, 3,0 m, 5,0 m, 7,5 m e 10,0 m, sendo as mesmas distribuídas em linha, com cada linha composta por 9 armadilhas, cada uma em uma das 9 alturas citadas. O espaçamento entre linhas foi de 30 m, e 20 m na linha, tendo sido utilizadas um total de 45 armadilhas. O experimento iniciou-se com a primeira coleta, de periodicidade semanal, em 03/nov/87, tendo a última coleta sido efetuada em 25/out/88. A maioria dos indivíduos (mais de 80%) voou preferencialmente na faixa de até 3,0 m de altura, independentemente da estação, e 40% destes a até 1,0 m de altura. Considerando-se ainda a faixa de até 3,0 m de altura, 90% das espécies capturadas o foram nesta faixa. Para a maioria das espécies capturadas, a preferência de altura de vôo foi para a faixa de até 1,0 m do solo, notadamente na altura mais baixa (0,5m). Embora tivesse sido demonstrada a preferência dos Scolytidae, onde o grupo dos "ambrosia beetles" foi o predominante, de voar proximamente ao solo, para muitas das espécies a amplitude de vôo foi bem grande, com a maioria daquelas capturadas em maior quantidade tendo tido representantes encontrados nas armadilhas instaladas nas alturas mais superiores. *Xyleborus spinosulus* destacou-se por não seguir o padrão da maioria das espécies, sendo sua altura preferencial de vôo a de 2,0 m, apresentando ainda captura significativa nas faixas mais altas, acima de 5,0m de altura, e a captura mais baixa na altura mais inferior testada (0,5 m).

1. Departamento de Biologia - FEIS/UNESP - Av. Brasil, 56 - 15- 378-000 - Ilha Solteira-SP
2. Estagiário do Departamento de Biologia - FEIS/UNESP
3. Departamento de Ciências Florestais - ESALQ/USP - Caixa Postal 9 - 13418-900 - Piracicaba-SP